

decoy

TESTE DE SEGURANÇA



O objetivo do estudo foi avaliar a segurança clínica da solução **DECOY BOVINOS**, por meio de pulverização, a cada 7 dias, por três semanas consecutivas.

Os animais foram mantidos em piquetes coletivos providos de pastagem, sombreamento natural e supridos de cochos e bebedouros coletivos.

Os animais utilizados neste estudo foram de propriedade da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, em Ibiraci, Minas Gerais, e estavam sob os cuidados da Science Vet, empresa credenciada pela MAPA, responsável pelo seu bem-estar durante a avaliação.

Durante todo o período experimental, os animais estavam isentos de tratamentos medicamentosos que pudessem interferir no ensaio.



DOSAGEM E TRATAMENTO

A dosagem recomendada pela Decoy é de 8 mL por animal em infestações regulares e 16 mL por animal no caso de infestações severas. Para esse teste, a dosagem usada foi de cinco vezes a dose recomendada para infestações severas de acordo com VICH GL43.

Não foi observada nenhuma alteração na saúde dos animais durante o período de estudo.

EXAMES CLÍNICOS

O exame clínico foi realizado por um veterinário experiente na espécie bovina. No exame clínico foram avaliados:

- Temperatura corporal
- Frequência cardíaca
- Frequência respiratória

O exame clínico incluiu ainda: observação ocular, hidratação e coloração das mucosas.



EXAMES LABORATORIAIS

Também foram realizados os seguintes exames como Hemograma, Leucograma e Análises Bioquímicas.

AVALIAÇÃO

Nenhum animal apresentou alterações locais relacionadas à aplicação da solução **DECOY BOVINOS**, como manifestação de dor, eritema, ferida, descamação da pele e alopecia. Dessa maneira podemos inferir que o tratamento com **DECOY BOVINOS** não causou alterações no local de aplicação.

SINAIS DE INTOXICAÇÃO SISTÊMICAS

Não foram observados sinais como ataxia, decúbito, depressão, incoordenação motora, excitação, convulsões, coma e morte ou qualquer outro sinal de intoxicação nos animais pertencentes ao estudo. Sendo assim, pode-se afirmar que a solução **DECOY BOVINOS** não causou alterações clínicas sistêmicas nos animais pertencentes ao estudo.

O uso do DECOY BOVINOS não alterou os seguintes parâmetros:

- Pesagem
- Frequência Cardíaca
- Temperatura Retal
- Movimentos Ruminais

DEMAIS PARÂMETROS DA AVALIAÇÃO CLÍNICA

Durante os exames físicos não foram observadas alterações perante a palpação dos linfonodos, as mucosas de todos os animais permaneceram normocoradas (rósea clara), os animais permaneceram hidratados e com consumo hídrico normal durante todo o estudo e na observação ocular, nenhum dos animais demonstrou alterações. Assim, pode-se inferir que a administração da solução **DECOY BOVINOS** não teve influência nesses parâmetros avaliados.

Outros parâmetros também foram observados e não sofreram interferência e nem alterações:

- Hemoglobina
- Hematócrito
- Volume Corpuscular Médio (VCM)
- Hemoglobina Corpuscular Média (HCM)
- Concentração de Hemoglobina Corpuscular Média (CHCM)
- Plaquetas
- Leucócitos Totais
- Neutrófilos Segmentados
- Linfócitos
- Eosinófilos
- Monócitos
- Basófilos
- Bastonetes
- Albumina
- Aspartato Aminotransferase (AST)
- Creatinina
- Gama Glutamil Transferase (GGT)
- Proteínas Totais
- Ureia





CONCLUSÃO

Durante todo o período experimental proposto, não foram observadas alterações nos parâmetros clínicos e hematológicos, no local da aplicação e nem interferência no ganho e/ou manutenção de peso nos animais tratados com a solução **DECOY BOVINOS** sendo a dose utilizada cinco vezes a dose recomendada para infestações severas, ou seja, 80 ml/animal por via tópica (pulverização), administrados semanalmente por três semanas consecutivas.

Sendo assim, com base nos resultados obtidos e sob as condições experimentais propostas neste estudo, pode-se concluir que a solução **DECOY BOVINOS**, administrada pela via e dose citadas acima, é segura para uso em bovinos.